

*Ata da 32ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 25 de agosto de 2023.*

Presidência da Senhora Deputada Olivia Santana, ad hoc. Às 10h22, a Sra. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão para **entregar o Título de Cidadã Baiana a Sra. Maria Luisa Carvalho Soliani, Médica, Professora e Reitora da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs.(as): Paulo José Bastos Barbosa, Subsecretário de Saúde, representando o Governo do Estado; Antônio Alberto da Silva Lopes, Diretor da Faculdade de Medicina da UFBA, representando o Reitor Paulo César Miguez de Oliveira; Humberto de Castro Lima Filho, Vice-Reitor da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; Ceuci Nunes, Diretora-Presidente da Bahiafarma e Professora da Escola Bahiana de Medicina; César de Araújo Neto, Presidente da Academia de Medicina do Estado da Bahia; Bernardo Galvão, Titular da Academia de Medicina do Estado da Bahia; Mônica Aragão, Defensora Pública e Coordenadora do Núcleo de Ações Estratégicas, representando a Defensora Pública-Geral Firmiane Venâncio; Marcos Almeida, Diretor Médico do Hospital Geral do Estado, representando o Diretor-Geral Márcio Quintiliano da Fonseca; Jorge Cerqueira, Decano do Conselho Regional de Medicina (Cremeb) e Titular da Academia de Medicina; Rose Lima, Diretora do Teatro Castro Alves; e Aladilce Souza, ex-Vereadora da Câmara Municipal de Salvador. A Sra. Presidente solicitou que a homenageada fosse conduzida ao Plenário Orlando Spínola pelos netos Luana, Bernardo, Analu e Humberto, onde foi recebida com aplausos e ao som da música “Você já foi à Bahia?”, cantada pelo Grupo Anarkas. Após a execução do Hino da Bahia pelo grupo Anarkas, a Sra. Presidente, da tribuna, discorreu sobre a trajetória da homenageada, que nasceu em São Paulo, formou-se em Medicina em 1973, fez residência em Neuropsiquiatria e, já na Bahia, atuou no Hospital Ana Neri e na Secretaria de Saúde, além de ter contribuído para a consolidação do Psicodrama no País. Destacou a inclinação dela para a medicina, a educação e também para as artes, tendo aprendido a tocar piano quando criança. Disse que a Sra. Maria Luisa Soliani tem a consciência cidadã como balizadora da atuação profissional e participou ativamente de movimentos contra a ditadura militar e contra o impeachment da ex-Presidente Dilma Rousseff. Enumerou as entidades médicas das quais a homenageada fez parte e os prêmios que recebeu. Na área acadêmica, ingressou na Escola Bahiana de Medicina em 1978 e assumiu a direção em 2006, sendo reconhecida como uma gestora diferenciada e disruptiva, responsável por promover inovações na instituição. Por fim, ressaltou que a Sra. Maria Luisa rompe com as estruturas sociais ao levar acolhimento à população mais vulnerável por meio de programas de extensão. Quebrando o protocolo, a Sra. Presidente franqueou a palavra aos(as) Srs.(as) Bernardo Galvão, Humberto de Castro Lima Filho, Ceuci Nunes, Aladilce Souza, Antônio Alberto Lopes e Paulo

José Bastos Barbosa, que destacaram a trajetória profissional da homenageada e as mudanças que promoveu à frente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, tornando-a merecedora do Título de Cidadã Baiana. Durante a Sessão, foram exibidos vídeos com depoimentos de amigos e familiares. A neta da Sra. Maria Luisa Soliani, Luana, prestou uma homenagem em nome dos familiares e cantou a música “Trevo (Tu)”. A Sra. Presidente convidou os familiares da homenageada para juntos entregar o Título de Cidadã Baiana à *Sra. Maria Luisa Carvalho Soliani*, que, da tribuna, contou do susto que levou ao saber que seria agraciada com o título e, revendo a história de quase 48 anos na Bahia, refletiu se era merecedora. Contou que foi na Bahia onde teve o primeiro emprego, montou o primeiro consultório, terminou a formação como Psicodramatista e foi uma das fundadoras da Sociedade de Psicodrama da Bahia. Discorreu sobre os aprendizados pessoais e profissionais que teve com o marido Humberto de Castro Lima e familiares, de como manteve vivos os projetos iniciados por ele depois que morreu e do quanto conheceu sobre a Bahia com essas pessoas. Falou sobre a liberdade de atuação que encontrou ao ingressar na Escola Bahiana de Medicina como professora auxiliar e sobre os cargos de gestão que ocupou para implementar novas ideias. Comentou as transformações que viu acontecer na Bahia, o que só foi possível porque decidiu se estabelecer aqui, mesmo com alguns rompantes de desejo de ir embora. Externou orgulho das pessoas que os filhos se tornaram e, por fim, ao refletir sobre sua trajetória, concluiu ser baiana desde que se viu imersa na cultura e nos costumes do Estado, dividindo a honraria com as pessoas que a fizeram ser quem é. Após as apresentações do Coral Canta Bahiana, sob a regência do maestro Carlos Veiga, e do Grupo Anarkas, a Sra. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e, às 13h01, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

PRIMEIRO-SECRETÁRIO -

SEGUNDO-SECRETÁRIO –